



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL INFANTIL DIVINO ESPÍRITO SANTO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHE E PRÉ-ESCOLA

Brasília, fevereiro de 2020

Sumario

1. Apresentação.....	1
2. Historicidade.....	2
3. Caracterização Física.....	4
4. Diagnostico da Realidade.....	4
5. Função Social.....	7
6. Princípio Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas.....	7
7. Didático Pedagógico.....	9
8. Objetivos Gerais.....	12
9. Objetivo Especificos.....	12
10. Concepções Teóricas.....	13
11. Organização do Trabalho Pedagógico.....	14
11.1 Inclusão.....	15
11.2 Relação Instituição – Comunidade.....	16
12. Concepção Pratica e Estratégias de Avaliação.....	16
13. Organização da Proposta Curricular.....	17
14. Plano de Ação Para Implementação do PP.....	21
14.1 Plano de Ação/Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) – Coordenação Pedagógica.....	21
14.2 Plano de Ação/Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) – sala de recursos.....	21
14.3 Plano de Ação/Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) –Equipe Especializada (EEAA).....	22

15. Gestão de Resultados Educacionais.....	22
15.1 Plano de Ação/Organização da Gestão de resultados Educacionais.....	23
16. Gestão Participativa.....	23
16.1 Plano de Ação/Organização da Gestão Participativa.....	23
17. Gestão Pessoas.....	24
17.1 Plano de Ação/Organização da Gestão de Pessoas.....	24
18. Gestão Financeira.....	24
18.1 Plano de Ação/Organização da Gestão Financeira.....	24
19. Acompanhamento e Avaliação do PP.....	25
20. Referencias Bibliográficas.....	36

1. Apresentação

Pensamos na proposta pedagógica como um caminho, uma direção para as ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Organizamos a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a pedagogia histórico crítica, psicologia histórico cultural, a lei de diretrizes bases da educação nacional, currículo em movimento, orientações pedagógicas e estatuto da criança e do adolescente.

A Proposta Pedagógica vem sendo implantada e avaliada, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumida por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação infantil.

Acredita-se que a educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar compartilhando do mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e dos educandos no processo pedagógico.

O Centro de convivência educacional infantil Divino Espírito Santo entende que a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual marcada pela exclusão, cuja proposta educativa visa levar o educando a ser agente transformador de sua realidade.

Para esta proposta pedagógica, consultamos a comunidade escolar e com os profissionais da instituição, através de reuniões e rodas de conversas. O processo de avaliação escolar não se dá de uma só vez, sentimos a necessidade de novas práticas que estarão se realizando coletivamente, abrangendo de forma crescente o espaço educacional e a comunidade escolar.

2. Historicidade da Instituição

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, faz parte da congregação da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo, fundada em 15 de maio de 1980, por Maria Batista de Andrade, entidade filantrópica e de utilidade Pública Federal e Estadual, beneficiando crianças, jovens e famílias carentes, com a missão toda especial de acolher crianças e adolescentes acometidas ao câncer, sediada na Quadra 14/18 Área Especial Setor Oeste.

Maria Batista de Andrade (religiosa) nasceu no dia 25 de outubro de 1927, no vilarejo chamado Descida, próximo a Lagoinha, casou-se com 14 anos de idade e enviuvou com 24 anos, cuja união nasceu nove filhos, dos quais seis faleceram. Dos três sobreviventes, Maria do Socorro, Miguel e Maria Aurimar. Irmã Maria Batista de Andrade realizou um grande sonho concluir o ensino médio e seguiu a vida religiosa, juntamente com sua filha caçula, Irmã Aurimar que hoje, atualmente é Diretora Presidente da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo.

Maria Andrade, durante toda sua vida acalentou um desejo muito forte de servir a Deus, pois sua missão de mãe iria muito além, não só como mãe biológica, mas uma mãe dos pobres, doentes necessitados e para os famintos do saber, passou por muitas dificuldades, inclusive pela dor de um câncer.

No período de 1982 e 1993, desenvolveu em Paraíba, projeto/Setores, mirim, Cacimbão, Penha, Pedrinhas, Boa Vista e Lagoinha, o trabalho religioso com formação de catequistas para evangelização das famílias, dos jovens, com preparação para o Sacramento do Batismo e Matrimônio; visitas aos enfermos e idosos. Fundou os grupos consagrados “Mensageiros do Amor de Jesus Cristo”.

Em Lagoinha, uma grande vitória, a fundação de Creche Escola Sagrada Família, pioneira na Vila Pôr do Sol, para crianças carentes, onde os primeiros contatos e a evangelização daquela comunidade foram embaixo de um cajueiro. Outra grande conquista, a

Busca de ajuda era incessante, quando a proteção divina atuou mais forte, no dia 08 de dezembro de 1987. A Irmã Maria Andrade, fundou a 1ª Casa do Menino Jesus, em Fortaleza, pioneira no Ceará para abrigar crianças e adolescentes acometidos de câncer, precedentes do interior do Ceará e Estados vizinhos.

A boa semente desabrochou mais além, veio à fundação da 2ª Casa do Menino Jesus, pioneira, no Gama – DF e mais uma creche Escola do Divino Espírito Santo. Não parou por aí, em suas viagens missionárias, Irmã Maria, mais uma vez movida pelo Espírito Santo, fundou a 3ª e última Casa do Menino Jesus, também, pioneira, em Belém – Pará, e a Creche Escola do Santo Rosário, na ilha de Colares Pará. E mais uma missão a cumprir, em sua terra natal, mandou edificar um monumento do Cristo Crucificado com inscrição “Calvário da Liberdade, Verdade

Justiça e Amor – Denominando” “Morte da Santa Cruz”, onde muitos visitam para rezar, refletir, liberta-se e até para receber curas.

Ir. Maria Batista de Andrade encerrou sua missão aqui na terra, mas lá do alto continua orientando e administrando a sua família religiosa, para dar continuidade a esta obra do Divino Espírito Santo, que teve como serva, um fruto de uma família simples.

Centro de Convivência Infantil Divino Espírito Santo, registrada em cartório como entidade assistencial autônoma no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 23002003737/89, declarada filantrópica sob o nº 71010.002530/2004-53, e com utilidade pública federal sob o D.O.U. De 30 de abril de 1993. A Creche Divino Espírito Santo, deu início com atendimento para 50 crianças logo firmou convenio com a SDEST (Secretaria desenvolvimento social e transferência) – DF, onde o trabalho era mais assistencial e social, só em 2009 firmou convênio com SEE (Secretaria de estado educação) – DF, onde fez toda a diferença em nosso atendimento, e hoje atendemos 230 crianças entre 02 e 03 anos de idade. Cumprindo horário integral todo voltado as atividades pedagógicas curriculares adotadas pela secretaria de Estado de Educação bem como o convívio social e recreativo.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo possui os seguintes atos legais, que amparam o seu funcionamento:

- Portaria nº 52/2013-SEEDF, de 20 de março de 2013. Tendo em vista que o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, que credenciou a instituição educacional, pelo período de 21 de março de 2013 a 31 de julho de 2017, autorizou a oferta da educação infantil, creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade, aprovou a Proposta Pedagógica das instituições educacionais constantes no citado parecer.
- Portaria nº 177/2015-SEEDF, de 19 de outubro de 2015, tendo em vista o disposto no parecer nº 160/2015-CEDF, de 6 de outubro de 2015, que autorizou a ampliação da oferta da educação infantil, creche, para crianças de 2 anos de idade, aprovou a proposta pedagógica

- Portaria nº 473/2016-SEEDF, de 29 de dezembro de 2016, aprovou o regimento escolar da instituição educacional.

Em 2018 a creche contava com o espaço físico para o atendimento de 230 crianças; em 2019 ampliou-se e aumentou a capacidade para 276 crianças assim melhorando o atendimento a comunidade. A instituição funciona em horário integral da 07h e 30 min as 17 h 30 min, e sua enturmação ocorre conforme apresentado na tabela seguinte:

Turma	Número de turma	Número de alunos
Maternal I	04	92
Maternal II	08	184

3. Caracterização Física

A creche Centro de Convivência Educacional Divino Espírito Santo é formada por 12 salas (para acomodação, estimulação, convivência, atividades socioeducativas), uma quadra interna, parque playground, casinhas de bonecas, brinquedoteca, videoteca, 04 banheiros adultos destinados aos colaboradores, sendo 01 para a comunidade adaptado para portadores de deficiência- PNE ,04 banheiros infantil, sendo que todos os vasos e chuveiros são adaptados para portadores de necessidade especiais, secretaria, sala de direção pedagógica, sala para o administrativo, sala de nutrição, cozinha, refeitório, deposito, espaço aberto para recreação.

4. Diagnostico da Realidade

A instituição atende crianças cadastradas na secretaria de estado de educação do distrito federal-SEEDF, prestando atendimento integral de segunda a sexta feira, das 07h30 min as 17h30min, a 276 (duzentas e setenta e seis) crianças na faixa etária de 2(dois) a 3 (três) anos de idade.

As crianças são ingressadas na instituição, através do sistema pela SEEDF (156) e só então são encaminhadas conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche efetuar a matricula.

A demanda conta com 50 (Cinquenta) colaboradores ocupando diferentes funções, conforme na tabela seguinte:

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONARIOS
Diretor Pedagógico	01
Coordenador Pedagógico	01
Coordenador administrativo	01
Auxiliar Administrativo	01
Professores	12
Monitoras	18
Cozinheiras	02
Auxiliar de cozinha	02
Serviço de limpeza	02
Nutricionista	01
Zelador	01
Motorista	01
Porteiro	01
Agente de patrimônio	02

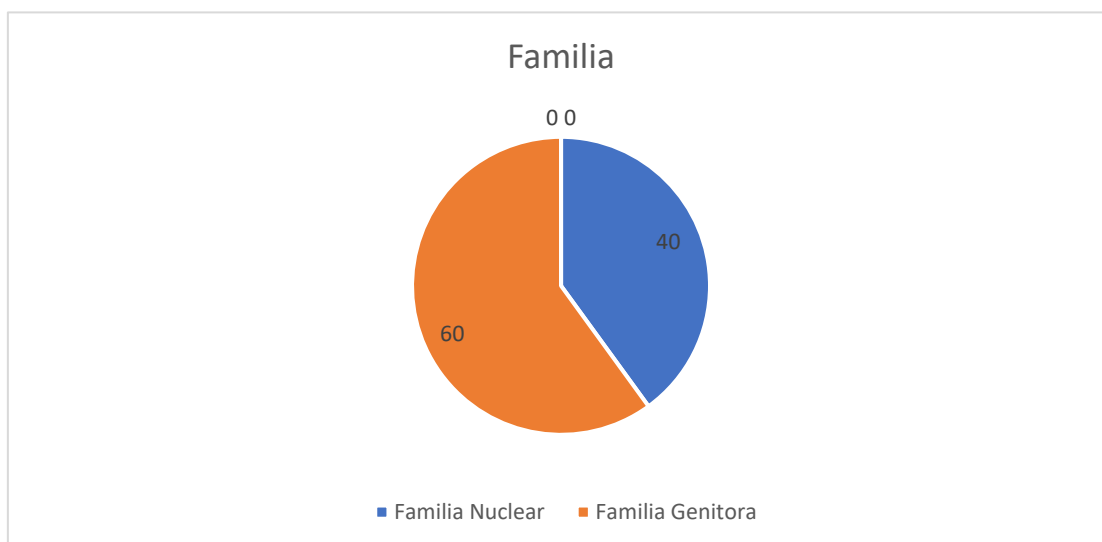
Considerando a família como o grupo social responsável por garantir os recursos afetivos e materiais, na atualidade temos modelos de composição familiar em nossa comunidade, sendo cada uma delas com suas características.

Temos presentes famílias formadas de pai e mãe, de pais separados, chefiadas por mulheres.

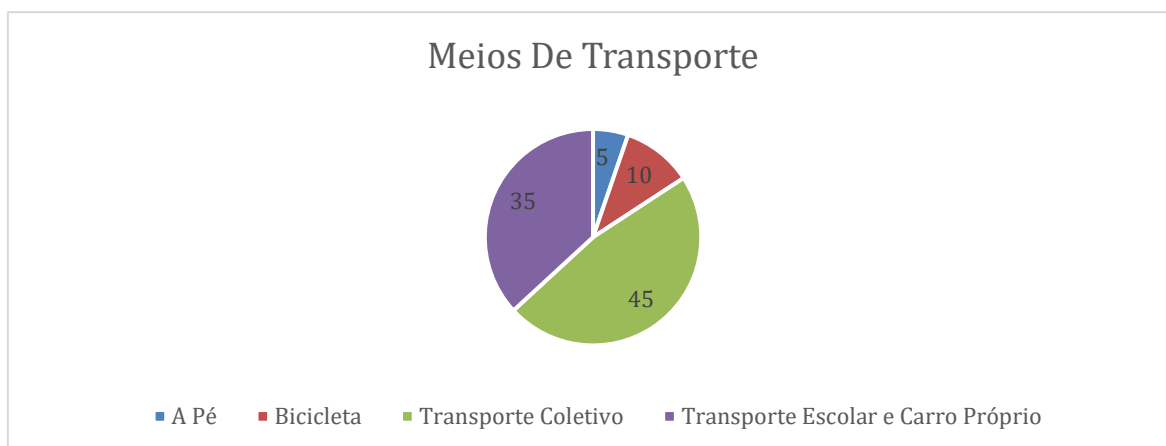
Realizamos anualmente um questionário com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar no ato da matrícula da criança.

Conforme dados levantados, verificou se que aproximadamente 40% configuram uma família nuclear (composta por mãe, pai e filhos); entretanto, há um percentual de

60% de famílias que as genitoras são as principais responsáveis pela a educação do filho. (Gráfico a seguir).



Constatamos também, particularidades desta instituição como o meio de transporte utilizado, sendo 5% a pé, /bicicleta 10%, transporte coletivo 45%, transporte escolar e 35% carro próprio. (Gráfico seguinte).



A educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e ao mesmo tempo, a bussola que permite navegar através dele. (Jaques Delors).

Referente aos educadores, ao entrar em contato pela primeira vez com a sua turma, observam seus alunos em sua singularidade, simplicidade e atentam se aos conhecimentos que já possuem, bem como as potencialidades e as fragilidades, para que o planejamento se acomode as necessidades de cada uma das crianças.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre a crianças e educadores com a finalidade de obter uma devolutiva da turma do que foi internalizado e é um momento para a interação e trocas de experiências entre educadores e educandos.

Inicialmente as crianças do maternal I, apresentam a dependência quanto aos cuidados, o que é esperado, observamos a característica das crianças tais como: comportamentos negativistas e desafiadores, recusa de comandos, manifestados através de birras. A creche tem cadeiras e mesas plásticas com o objetivo de promover autonomia, liberdade e responsabilidade das crianças.

Nas turmas do maternal II, observa se que a maioria já apresenta uma boa coordenação motora, um adequado reconhecimento das partes do corpo, esquema corporal e uma independência em relação aos cuidados consigo. Desta forma, responderam de forma significativa todas as adaptações.

Para uma melhor compreensão do perfil das crianças, também são realizadas avaliação nutricional para um melhor acompanhamento e oferecimento de alimentos adequados as necessidades de cada criança.

5. Função Social

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (LDB, art29).

Portanto a nossa missão é de promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende a comunidade.

6. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas

A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Segundo o artigo 2º da LDB (Lei de Diretrizes e Base), a educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Para a creche Centro de Convivência Infantil Divino Espírito Santo, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar crianças por meio da educação infantil em tempo integral.

Verifica se que a aprendizagem coletiva é um dos princípios da ação do educador, pois a instituição acredita que essa interação entre os alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, em como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessárias para a construção de valores que sustentam o convívio social. Tendo como objetivos proporcionar prazer a criança, estimular a criatividade, auxiliar o sujeito a reconhecer e valorizar a diversidade cultural, assim como a qualidade das produções humanas.

Nessa perspectiva organizamos, valorizamos e possibilitamos as crianças em seu cotidiano situações agradáveis, permitindo o seu desenvolvimento de potencialidade e proporcionando o desenvolvimento integral, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade.

7. Didático- Pedagógicos

O Centro de Convivência Infantil Divino Espírito Santo, tem como a concepção que a criança pertence a um grupo social, a uma cultura. Assim sendo, possibilitamos as crianças apropriar se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças chegam a escola sem nada saber, ao contrário, já traz muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. A creche terá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar todo o conhecimento e vivências trazidas pelas crianças.

Como referencial curricular nacional para a Educação Infantil

Os princípios básicos da educação infantil, pode-se destacar da Resolução nº 5/2009-CNE/CEB a necessidade de estruturar e organizar ações educativas com qualidade, aproximando da prática pedagógica, para auxiliar os professores no dia a dia da creche, na construção da identidade pessoal e coletiva das crianças através de um trabalho que leva o cotidiano das unidades educacionais os contextos de vivências e principalmente considerar a criança como centro do planejamento curricular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio.

Cumpramos ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes a realização do trabalho pedagógico efetivamente. Referindo a estreita relação entre educar e cuidar, brincar e interagir. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de extremo cuidado, seja nos aspectos relativos a saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo.

Assim temos um grande e importante papel de facilitadores no processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem, reconhecendo o saber da criança.

O currículo em movimento da educação básica da educação infantil aborda que:

Dentro desse contexto educativo, manifestações, reações e sentimentos podem ser de caráter transitório ou permanente. Respeitar os jeitos de ser e estar no mundo e os rituais das crianças ajudam em uma transição suave e confiável., pg39.

Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Cabendo ao educador organizar e propor situações significativas e interessantes para as crianças, por meio das quais possam explorar os

materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses. A fim de assegurar o direito de a criança desenvolver-se intelectualmente, emocionalmente, sendo esta mediada por conhecimentos e planejamentos didáticos que reflitam significativamente na vida da criança, posto que a produção artística e os sentimentos produzidos.

Nossas atividades serão organizadas conforme a proposta curricular e em consonância conforme este PP. Temos como objetivo que as atividades serão feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo dessa forma, a autonomia e a criatividade respeitando o tempo de cada criança e suas particularidades.

Em nossa prática o brincar e o interagir ocupam lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante nesta fase do desenvolvimento.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. A criança tem muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos na DCNEI (BRASIL, 2010, p 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. E é neste contexto que fica proeminente a questão da democratização das oportunidades educacionais, posto que qualquer criança tem o direito de ser criança por ser um sujeito legitimado de direitos.

- **Políticos**

Voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania, promovemos a formação participativa e crítica das crianças; criando contextos que permitam as crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade.

O trabalho desenvolvido pela creche prima pela garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito a ordem democrática. Desse modo, a instituição promove atividades que vão desde a escolha dos brinquedos e das brincadeiras até a inserção de consciência de que todos os atendidos são sujeitos de direitos.

- **Éticos**

No sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio, as diferentes culturas, identidades e singularidades.

Desse modo a creche assume um papel importantíssimo neste processo formativo do indivíduo, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento afetivo, moral intelectual das mesmas.

Além disso, destaca a importância desta instituição proporcionar oportunidades para as crianças, tais como:

Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais;

Construir atitudes de respeito, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas;

Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Nessas perspectivas a instituição se coloca como um local privilegiado na transmissão desses valores, pois é nela que os alunos formam e desenvolvem seu caráter. Por tanto, as promoções de atividades são pautadas no respeito para reforçar os saberes advindos de casa, com fundamentos para que todos possam ampliar o seu repertório para a construção de cidadãos consciente e sintonizado com os valores.

- **Estéticos**

A creche Centro Educacional Infantil Divino Espírito Santo baseia se nos princípios estéticos das criatividades e diversidades. Acreditamos na construção da autonomia com o objetivo fundamental da educação infantil, do qual deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que

permitirão a criança realizar sozinhas condutas que levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento.

De acordo com os pressupostos teóricos do currículo em movimento-Psicologia Histórico Cultural e Pedagogia Histórico Crítica, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja o dele. (Currículo em Movimento, pg.86).

A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no educador, estabelecendo um trabalho com a criança e compreendendo a capacidade de cada uma, com as brincadeiras, os jogos e as observações para o desenvolvimento cognitivo e nas aprendizagens.

8. Objetivos Gerais

Estimular nas crianças a confiança no ambiente da instituição vivenciando para o processo de adaptação e proporcionando um ambiente agradável, acolhedor e tendo em consonância os documentos norteadores da faixa etária. Estimular o processo de participação e interação entre a instituição e a comunidade, desenvolvendo assim uma participação democrática e colaboradora para uma construção de uma sociedade solidária e participativa.

9. Objetivos Específicos

- Desenvolver confiança da criança no ambiente da instituição em seu aspecto físico, intelectual, social, psicológico, completando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento;
- Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança;

- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola.

10. Concepções Teóricas

Na Organização Curricular registrar as diretrizes da LDB – Lei nº 9934/1996. Resolução nº 4/2010-CNE/CEB, Resolução nº 1/2012-CEDF, art. 11. Parecer nº 20/2009- CNE/CEB e Resolução nº 5/2009-CNE/CEB. Registrar a importância do cuidar e educar.

A creche tem como objetivo principal formar pessoas capazes de pensar e agir como cidadãos conscientes de sua importância no processo de transformação de si e do mundo, com características baseadas na Educação Infantil e no Eixo Integrador da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Como uma proposta pedagógica contextualizada, fazendo uso dos recursos das músicas e histórias, teatros, convivências sociais, passeios, entre outros.

São colocadas também de maneira integrativa com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal tais como: Educação para a diversidade e cidadania, Educação para a sustentabilidade e Educação em e para os Direitos Humanos; focando na formação de opinião do educando considerando a base familiar, bem como valores éticos e sociais. A importância da diversidade a ser trabalhada no cotidiano infantil esta principalmente em conviver e respeitar o outro em suas diferenças culturais, econômicas, familiares, étnicos e raciais, sempre proporcionando atividades direcionadas as crianças na prática do respeito.

A partir dos eixos integradores a rotina é uma forma de estabelecer relações, e produzir conhecimentos, construir explicações favorecendo a infância à uma construção de conhecimentos. O educador de Educação Infantil de crianças de 2 e 3 anos exerce com seus alunos, fazendo com que os mesmos entrem em contato com várias tipologias da linguagem oral e escrita. Podendo destacar: livros infantis, folhear jornais e revistas, observar gravuras, rótulos e receita culinária, podendo também ser considerado como tudo aquilo que lemos e escrevemos da nossa realidade, criar e reconhecer novas atividades como por exemplo, brincadeiras de casinha, fazer compras e outras situações do dia a dia. Busca se o reconhecimento da realidade social da criança, de modo a

transformar o ensino em uma assimilação de novos conteúdos, de acordo com a faixa etária trabalhada.

A creche Centro Educacional Infantil Divino Espírito Santo segue o calendário da SEEDF e baseia-se no currículo em movimento. Nesse processo, a criança é levada a se reconhecer como ser no mundo capaz de gerar ações transformadoras sobre este, sendo sua participação no desenvolvimento das atividades constantemente incentivadas, tanto pela instituição de ensino como pela família, fortalecendo o diálogo e a inclusão das famílias no processo de avaliação formativa que se dá através de momentos que enxergam aos avanços das crianças e garante que ele continuará aprendendo.

11. Organização do Trabalho Pedagógico

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o currículo em movimento. Temos nesse caminho para uma aprendizagem a rotina do qual faz parte para o desenvolvimento da criança.

A rotina semanal das crianças baseia-se em:

- Recepção: entrada 07h e 30min com músicas tranquilas;
- Acolhimento em sala momento em que as educadoras acomodam as crianças;
- Café da manhã;
- Rodinha de conversa, planejamento do dia;
- Atividade coletiva do qual as crianças participam juntos da proposta da educadora;
- Colação;
- Atividades para o desenvolvimento das linguagens;
- Hora da higiene, momento de orientação sobre os cuidados básicos com o corpo;
- Almoço;
- Escovação;
- Hora do descanso;
- Lanche;
- Banho;
- Atividades diversificadas com brincadeiras dirigidas ou livres;
- Jantar;

- Escovação e;
- Despedidas.

A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária sendo está dividida da seguinte forma: Materna I, com idade de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso e Maternal II crianças de 03 (três) anos.

O ambiente da instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos.

A duração de cada período corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10 (dez) horas.

A criança tem suas atividades programadas em uma rotina de ano letivo e sempre com intencionalidade educativa.

Exercemos um papel facilitador na formação do habito alimentar, pois é oferecido 5 (cinco) alimentações diárias, distribuídas conforme orientações pedagógicas da SEEDF. A nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais e funcionários.

Os professores trabalham em regime de 40 (quarenta) horas semanais, tendo 1(uma) hora de coordenação pedagógica por dia. As atividades pedagógicas, são realizadas com a presença de professores e monitores, fortalecendo o cuidar e educar brincando.

11.1 Inclusão

As crianças com alguma necessidade especial participam de todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, que buscam estimular o desenvolvimento e a convivência delas, respeitando as características de cada uma, de modo a proporcionar total interação entre as crianças com e sem necessidades especiais.

11.2 Relações instituição – comunidade

A instituição tem uma relação através do diálogo e também via agenda escolar. A participação da família é feita em reuniões, do qual são realizadas duas semestral e sempre que se fizer necessária, além dos dias temáticos e festividades.

12. Concepção Prática e Estratégias de Avaliação

Realizamos a avaliação construtiva, formativa e continua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. E realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo, afetivo perceptivo motor, social e psicocognitivo.

A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre, sendo que no final é registrado através do relatório de desenvolvimento individual do aluno (RDIA), do qual é registrado um resumo na ficha de cada aluno o que foi observado. Esse relatório se dará através de discurso avaliativo conforme os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades.

Ao término ser apresentado ao responsável do aluno, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário.

A instituição realizara reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos dos alunos; reunir se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

O funcionamento da educação infantil obedece ao calendário escolar do distrito federal (SEEDF), sendo as atividades divididas em período bimestrais. Os temas a serem desenvolvidos nas atividades serão aqueles propostos pelo calendário escolar e outros de interesse da comunidade escolar e comunidade local, bem como dos projetos surgidos.

13. Organização da Proposta Curricular

A organização curricular é baseada no currículo em movimento da educação básica- educação infantil, e é adaptada a cada alteração e divulgada pela SEEDF.

Os eixos pedagógicos são divididos em: cuidado consigo e com outro; linguagem corporal; música; linguagem artística; linguagem oral e escrita; interação com a natureza e com a sociedade; e linguagem matemática, de forma com os temas transversais e através de projetos.

Por meio das brincadeiras e outras atividades cotidianas que ocorrem na instituição, à criança aprende a assumir os diferentes papéis sociais e praticar ações como empatia e altruísmo, desenvolvendo habilidades sócio emocionais com os seus pares e ampliando o repertório para a construção de sua identidade, autonomia e apropriação da cultura ao longo de sua história. Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças.

São eles os campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós: este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.
- Corpo, Gestos e movimentos: Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas

situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- Traços, sons, cores e formas: Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

- O Cuidado Consigo e com o Outro é um processo crucial para construção e reconhecimento da autoimagem do indivíduo (desenvolvimento da identidade). O educador deve-se ater as necessidades cognitivas, emocionais e culturais para favorecer

a autonomia da criança e proporcionar a ela vivências com o próprio corpo e com o grupo. As atividades realizadas dentro da linguagem “Cuidado Consigo e com o Outro” são: identificação das partes do corpo; realização de atividades de higienização e alimentação de modo independente, entre outras. Sendo importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem garantidos as crianças assistidas nesta instituição educacional, sendo: 1.Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas; 2.Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; 3.Participar ativamente, com adulto e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, 18 materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento. 4.Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos. 5.Expressar por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações; 6.Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família estrutura sua organização curricular baseando-se nos dois grandes âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo e seus respectivos eixos para o primeiro identidade e autonomia e para o segundo movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. A formação pessoal e

social prevê um trabalho que favoreça o crescimento integral do aluno, uma ação pedagógica que não se interessa apenas pela aprendizagem de conteúdos, mas pela construção da pessoa, como um todo e pela sua pluralidade singular, por meio da identidade e autonomia. O Conhecimento de mundo fundamenta-se em conhecimentos acumulados, sobre como a criança se desenvolve e aprende, a fim de responder às suas necessidades e capacidades por meios de experiências diversas, através dos movimentos, das artes visuais, da música, da linguagem oral e escrita, da natureza e sociedade, da Identidade e autonomia e do pensamento lógico-matemático. O movimento é caracterizado pela compreensão do caráter lúdico e expressivo da motricidade, em que os jogos, brincadeiras, danças, ritmos, gestos, expressões 19 faciais; bem como, práticas esportivas que contemplem e promovam gradativamente competências cognitivas e sócio emocionais do aluno. As artes visuais são linguagens que expressam,



14. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PP

14.1 - Plano de ação/Organização do trabalho Pedagógicos (OTP) – Coordenação Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Publico	Cronograma	Avaliação das Ações
Fortalecer as relações interpessoais do grupo; Incentivar a formação continuada; Realizar o trabalho pedagógico conforme o currículo	Reuniões com a equipe pedagógica; Encontros com estudos do currículo em movimento	Direção; Equipe Pedagógica; Professoras; Monitoras; Funcionários da instituição	Funcionários da Instituição	Encontros semanais com professores e monitoras; Encontros semanal com a equipe pedagógica	Será diário por meio de observação, de questionários, postura profissional, coordenações

14.2 - Plano de ação/Organização do trabalho Pedagógicos (OTP) - sala de recursos

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Publico	Cronograma	Avaliação das Ações
Trabalhar conforme o currículo em movimento;		Todos			

14.3 - Plano de Ação/Organização do trabalho Pedagógicos (OTP) - Equipe Especializada (EAA)

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Publico	Cronograma	Avaliação Das Ações

15. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAS

15.1 - Plano de ação/organização da Gestão de resultados Educacionais

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Avaliações

Possibilitar interação com as creches; Conscientizar a importância do trabalho realizado; Proporcionar formação aos profissionais da instituição.	Encontros que possibilitem estudos do currículo em movimento ; Reuniões com a equipe pedagógica; Reunião com os profissionais da instituição	Direção; Equipe pedagógica; Professoras, monitoras, profissionais em geral	Direção; equipe pedagógica; Professoras, monitoras; Equipe em geral	Encontros semanais com professoras, monitoras; Encontro semanal com equipe pedagógica ; Encontro mensal com todos os funcionários da instituição	Por meio de observações, questionário, postura profissional
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

16. GESTÃO PARTICIPATIVA

16.1 - Plano de Ação/Organização da Gestão Participativa

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Orientar, planejar ações para a	Palestras, reuniões	Todos profissionais da instituição	Direção e equipe geral	Reuniões mensal com toda equipe	Através das observações

qualidade de ensino e a preparação dos profissionais					
------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

17. GESTÃO DE PESSOAS

17.1 - Plano de ação/Organização da Gestão pessoas

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Orientar, planejar ações para a qualidade de ensino e a preparação dos profissionais	Palestras, reuniões	Todos profissionais da instituição	Direção e equipe geral	Reuniões mensal com toda equipe	Através das observações

18. GESTÃO FINANCEIRA

18.1 - Plano de ação/Organização da Gestão Financeira

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Fazer a manutenção da estrutura física sempre que necessário ; Adquirir matérias de apoio aos serviços de cozinha, didático pedagógico, secretaria, serviços gerais	Reuniões	Direção, Administrativo	Direção, Administrativo	Reuniões mensais	Relatórios

19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

Após todo o processo, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo corpo institucional será realizada a divulgação da Proposta Pedagógica e do regimento escolar, possibilitando o acompanhamento e avaliação da

execução. Dessa forma a participação da comunidade escolar se concretizara através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas.

Com os pais e responsáveis serão realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários sobre a instituição.

Com os docentes serão realizados através de acompanhamento e avaliação do desempenho e com os alunos serão realizados com atividades como roda de conversa e desenhos para que possamos coletar informação percebida pelo os mesmos.

Também é utilizado como instrumento avaliativo o diário de bordo, registro de observações individual do aluno (RDIA).

Este projeto será avaliado no decorrer do ano através de encontros pedagógicos e ao termino dos bimestres ou sempre que se fizer necessário, com a participação da comunidade escolar, pais e responsáveis.

Os projetos são voltados para a compreensão da realidade social, dos direitos e responsabilidade em relação para a construção de uma cidadania por meio de uma prática educacional voltada a ações de modo contextualizado através da interdisciplinaridade, para que a educação realmente constitua o meio de transformação social.



Projetos individuais, em grupos ou interdisciplinares desenvolvidos a UE

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor responsável	Avaliação do Projeto
Projeto inserção e adaptação	Desenvolver confiança da criança no ambiente da instituição; Estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança; Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar a escola; Receber a criança com atenção, afeto e cuidado	Adaptação, Eu e o outro, identidade e autonomia; desenvolver parceria entre pais e instituição; integrar a criança a instituição, respeitando conforme seu tempo	Todos	Continua, feita através da observação, registro e fotos para verificar como foi o desenvolvimento da criança

<p>Ninguém é igual</p>	<p>Incentivar o respeito mútuo para com o outro, respeitando as diferenças de grupo, religião, etnia. Gostos e opiniões, visando a construção de um futuro humanizado</p>	<p>Atividades de apresentação de teatro, danças, músicas regionais com a presença da família; passeios em teatro, cinema e outros espaços culturais; trabalhar o respeito do cotidiano na educação infantil; trabalhar interação entre família e creche; despertar nas crianças o desenvolviment o de sua imaginação e construir a realidade por meio de diferentes historias, trabalhando a afetividade, respeito, cuidados,</p>	<p>Todos</p>	<p>Participação de todos os alunos e comunidade.</p>
-------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------

		incentivar e estimular o registro em forma de diário para que as famílias façam parte integrante da atividade.		
Projeto EcoArte	Despertar em nossos alunos a consciência de que praticamente todo o lixo pode ser reaproveitado podendo inclusive usar em confecção didático alternativo.	Rodas de conversa; Confecção de mural com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente; Exposição dos trabalhos criados; Venda do material do lixo reciclado; Compras de cestas básicas para as crianças doarem as famílias carentes;	Todos	Participação dos alunos e comunidade.

		Após a roda de conversa em sala com as crianças, enviar bilhete aos pais solicitando que procurem com os filhos sucatas para nos enviar como : caixas, tampinhas, caixas de ovo, garrafa pet, latas e etc.		
Projeto família caminhando junto	Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar; Estimular o crescimento do aluno, fortalecendo sua autoestima e potencializando as relações afetivas na família;	Trabalhar com filmes que permitam a discussão e reflexão sobre a família; Utilizar desenhos livres, partindo de histórias em quadrinhos e leituras; Desenvolver gincanas na creche com a	Equipe Pedagógica	Comunidade e alunos

	<p>Enfatizar a importância do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar;</p> <p>Levar as famílias a fazer uma revisão de valores de forma que adotem atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação para as crianças;</p> <p>Estreitar as relações entre a família.</p>	<p>participação dos pais;</p> <p>Criar convites atrativos para as reuniões dos pais;</p> <p>Criar oficinas de culinária, artesanato, outros para integrar família e escola;</p> <p>Vincular reuniões de pais palestras importantes sobre higiene, saúde, conselho tutelar quanto as atribuições e outros;</p> <p>Trabalhar as relações afetivas entre alunos e família através da confecção de cartinhas, poemas, cantigas e</p>		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>declarações de amor do aluno para cada membro familiar;</p> <p>Enviar recados educativos, periodicamente as famílias, orientando sobre temas como: limites, lei da palmada, sexualidade infantil etc.</p>		
<p>Projeto Alimentação saudável</p>	<p>Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para a nossa saúde</p>	<p>Oficina culinária com legumes, verduras e frutas: Fazer salada de frutas, saladas com legumes e sopa com verduras em conjunto com as crianças;</p> <p>Cantar músicas;</p> <p>Desenhos livres de frutas ou</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Alunos e comunidade</p>

		<p>alimento preferido;</p> <p>Identificação e diferenciação de textura e cores através dos alimentos;</p> <p>Criação de uma horta suspensa;</p> <p>Roda de conversa com os pais ou responsável sobre alimentação saudável</p>		
Projeto meios de transporte	<p>Reconhecer os principais sinais de trânsito;</p> <p>Interpretar mensagens de sinalização de trânsito;</p> <p>Trabalhar virtudes:</p>	<p>Roda de conversa com as crianças acerca do tema;</p> <p>Apresentar os meios de transporte, de diversos meios didáticos;</p>	Professoras	Alunos

	<p>Paciência, tolerância, responsabilidade e humildade;</p> <p>Reconhecer as cores.</p>	<p>Cantar e criar desenhos;</p> <p>Confeccionar meios de transporte utilizando sucatas;</p> <p>Convidar o Detran para demonstração na escola;</p> <p>Fazer faixa de pedestre em sala para as crianças saberem da importância.</p>		
Projeto higiene	<p>Orientar as crianças sobre a importância de fazer a higiene adequada</p>	<p>Roda de conversa sobre o assunto;</p> <p>Mural de trabalhos realizados pelas crianças;</p> <p>Desenhos realizado pelas crianças de como elas veem o corpo;</p>	<p>Nutricionista e professoras</p>	<p>Alunos</p>

		<p>Criar hábitos de lavar as mãos com sabão sempre;</p> <p>Conscientizando a importância da higiene para prevenir contaminações.</p>		
NATAL	Realizar atividades sobre o verdadeiro sentido do natal	<p>Músicas e festa com um almoço especial;</p> <p>Teatro das crianças.</p>	Professoras	Alunos e comunidade escolar

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2018.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – LEI Nº 8069 DE 13 DE JULHO DE 1990

QUIXADA VIANA, CM. Q; VEIGA-Plano de desenvolvimento e Acompanhamento do projeto Político Pedagógico junto aos sistemas de ensino integrados ao programa Brasil Profissionalizado.

FREIRE. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. **MEC – SEF**, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: **MEC - SEF**, 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da educação. Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno1: Educação Infantil. Brasília/DF: **SEEDF**, 2013.

DELVAL, J. Aprender a Aprender. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti; **MELLO**, Ana Maria (org.). Os Fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998.

Brasil. Ministério da Educação e do desporto conselho nacional de Educação. Parecer **CNE/CEB** nº 20/2009. Brasília: **MEC /CNE/CEB**, 2009.